

## DOCUMENTO BASE



### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

**Agrupamento de Escolas de Valongo**

### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Visconde Oliveira do Paço,  
4440-708 Valongo  
224221401/07  
escola.secundaria.valongo@esvalongo.org

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Paula Sinde, Diretora  
Rua Visconde Oliveira do Paço,  
4440-708 Valongo  
224221401/07 / TM 926657843

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

## Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>Parte 1 <i>Caraterização do Agrupamento de Escolas de Valongo</i> .....</b>	<b>4</b>
1.1 Natureza da instituição e seu contexto .....	4
1.2 Missão, visão e objetivos estratégicos .....	5
1.3 Estrutura organizativa (organograma) .....	6
1.4 Identificação da atual oferta de EFP.....	7
1.5 Justificação da oferta da EFP face às necessidades/tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional .....	8
1.6 <i>Stakeholders</i> relevantes .....	9
<b>Parte 2 <i>Implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET</i> .....</b>	<b>9</b>
2.1 Procedimentos a desenvolver.....	10
2.1.1 Equipa do projeto .....	11
2.1.2 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> .....	11
2.2 Diagnóstico da situação do AEV face à garantia da qualidade .....	17
2.2.1 Potencialidades e fragilidades identificadas .....	20
2.3 Indicadores EQAVET .....	23
2.4 Identificação dos objetivos e metas a atingir .....	25
2.5 Mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo.....	28
2.6 Conclusões da autoavaliação e respetivos mecanismos de divulgação.....	29
<b>Conclusão.....</b>	<b>30</b>
<b>Anexo 1 – Plano de Ação .....</b>	<b>31</b>

## Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para Ensino e Formação Profissional o (Quadro EQAVET) foi instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, com o objetivo de melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu e tem vindo a ser promovido no nosso país pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), tendo como enquadramento o decreto-lei nº 92/2014, de 20 de junho.

O modelo nacional de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, proposto pela ANQEP, procura envolver não apenas as escolas profissionais, mas também outras entidades com oferta de formação inicial para jovens, de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, como é o caso do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV).

O principal objetivo deste processo será assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através de uma cultura organizacional de melhoria contínua, prosseguindo-se os seguintes objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu. (in Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, p. 7).

Tendo o AEV tomado a decisão de implementar este modelo, urge num primeiro momento de definição e planeamento, a elaboração deste Documento Base, que pretende demonstrar o compromisso do agrupamento com o desenvolvimento de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, integrando os seus princípios no contexto da sua missão, visão e intervenção, e assumindo, deste modo, também o seu comprometimento com a melhoria contínua da oferta de EFP.

Este documento foi elaborado com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos considerados relevantes e teve como ponto de partida o mapeamento da situação existente face à garantia da qualidade da oferta de EFP, estando estruturado em duas partes:

- Parte 1, onde se apresenta o agrupamento, a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão, missão e objetivos estratégicos;
- Parte 2, onde se apresentam as opções a tomar no processo alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

## Parte 1 *Caraterização do Agrupamento de Escolas de Valongo*

### 1.1 Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV) é uma unidade orgânica criada por Despacho do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar de 28 de junho de 2012, que resultou da agregação da Escola Secundária de Valongo e do Agrupamento de Escolas de São João de Sobrado. Abrangendo duas freguesias do concelho de Valongo, União de Freguesias de Campo e Sobrado e Valongo, o AEV integra as seguintes escolas:

- Escola Básica da Balsa
- Escola Básica nº 1 de Campelo
- Escola Básica de Fijós
- Escola Básica de Paço
- Escola Básica de São João de Sobrado
- Escola Secundária de Valongo

Cada uma das escolas ou estabelecimentos de educação pré-escolar que integra o Agrupamento mantém a sua identidade e denominação próprias.

A Escola Secundária de Valongo foi criada pelo Decreto-Lei nº 260-B/75 de 26 de Maio, substituindo a Secção de Valongo da Escola Técnica de Ermesinde, a funcionar desde 1 de Outubro de 1972. Tem instalações próprias na Rua Visconde Oliveira do Paço, desde o ano letivo 1986/87. Aguarda obras de requalificação desde 2011.

A Escola Básica de São João de Sobrado foi criada pela portaria n.º 495/95 de 24 de Maio, entrou em funcionamento no ano letivo 1995/96, tendo sido construída para alojar 24 turmas.

As Escolas Básicas da Balsa e de Fijós encontram-se a funcionar em edifícios do Projeto do Plano Centenário - Tipo Douro-Granito, que, na 1ª fase foram construídos a partir de 1944 e na 2ª Fase a partir de 1956. A ampliação da Escola Básica de Fijós foi realizada com projeto de arquitetura de 1987. Estão previstas, na Carta Educativa do Concelho, obras de ampliação na escola de Balsa e de requalificação na de Fijós. A Escola Básica de Paço funciona num edifício do Tipo P3. Tem um projeto de arquitetura de 1985, da responsabilidade da autarquia, e entrou em funcionamento no ano letivo 1985/1986. A sua requalificação e ampliação está prevista na Carta Educativa.

A Escola Básica nº 1 de Campelo funciona num edifício moderno, do parque escolar previsto na Carta Educativa, e entrou em funcionamento no ano letivo 2011/12. A degradação das instalações de alguns estabelecimentos de ensino, nomeadamente da escola sede e da Escola Básica de Fijós, a sobrelotação da Escola Secundária de Valongo e a distância entre as escolas do agrupamento são problemas/fragilidades para o desenvolvimento do Projeto Educativo (PE).

## 1.2 Missão, visão e objetivos estratégicos

(in Projeto Educativo)

### Missão

O AEV é uma unidade orgânica com uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País. (Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril).

Assumindo um papel fundamental na educação e formação da comunidade, o AEV constitui-se como um espaço de aprendizagem para todos e todas, aberto às diferenças, sensível à diversidade cultural e disposto a rasgar novos horizontes, respondendo às necessidades da sociedade, alicerçada em princípios de rigor, eficiência e responsabilidade, mas também de cooperação, criatividade e autonomia.

### Visão

Um agrupamento de escolas de excelência, reconhecido na sociedade educativa, pela qualidade das suas práticas.

A estrutura e a cultura do AEV devem “confluir ao serviço do desenvolvimento emocional, social e cognitivo de cada aluno e aluna” (Emílio González, 2010). São referência os princípios orientadores previstos nos artigo 4º do Decreto-Lei 75/2008, artigo 3º do Decreto-Lei 54/2018 e artigo 4º do Decreto-Lei nº 55/2018. Enquadrado pelos normativos legais – autonomia e flexibilidade curricular, currículos do ensino básico e secundário, educação inclusiva, avaliação das aprendizagens, e com o enfoque no perfil dos alunos e nas aprendizagens essenciais, a intencionalidade da nossa ação visa a melhoria das aprendizagens para todos/as.

Desta forma, todo o trabalho do AEV é orientado de acordo com os seguintes princípios:

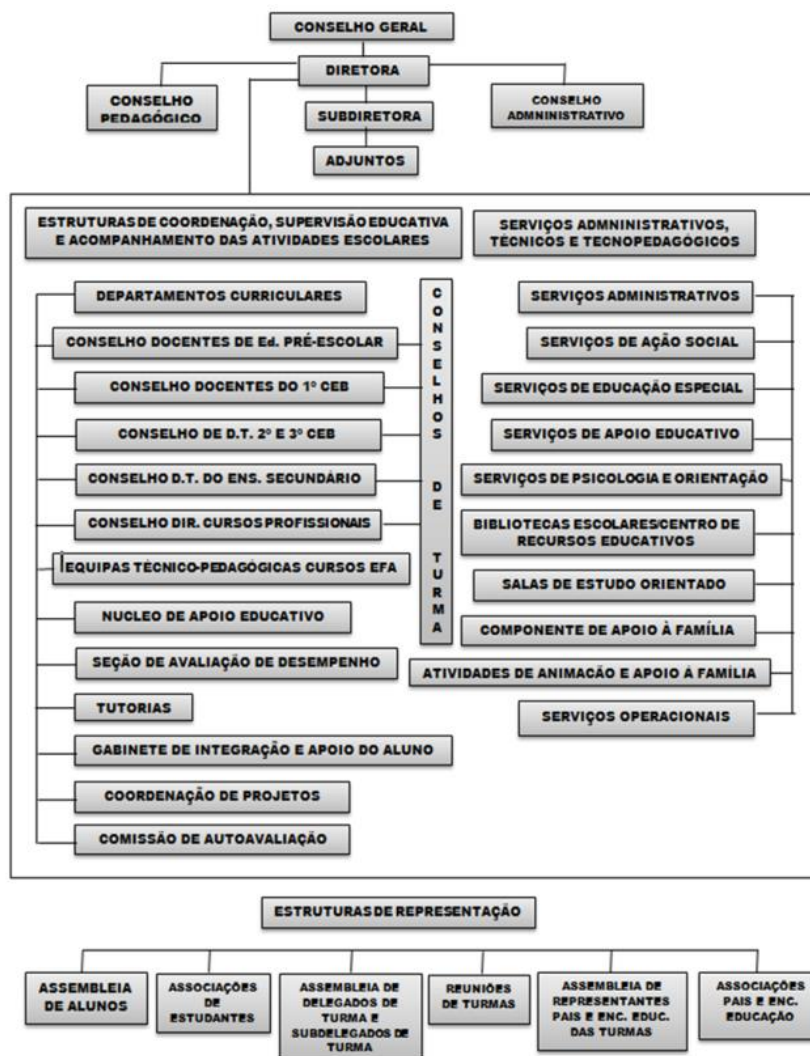
- Desenvolvimento da autonomia do agrupamento no plano pedagógico e administrativo;
- Primado dos critérios de natureza pedagógica sobre os critérios de natureza administrativa, nos limites de uma gestão eficiente dos recursos disponíveis para o desenvolvimento da sua missão;
- Princípios da participação, implicação, corresponsabilidade;
- Pluralismo, democraticidade, transparência, organização e diálogo, por um lado, mas também competência, eficiência, exigência e rigor, por outro;
- Qualidade das práticas, visando a excelência do serviço público de educação e formação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular;
- Inovação e melhoria contínua das práticas pedagógicas, enquanto processo, para garantir a melhoria das aprendizagens;
- Equidade social e condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos, no âmbito de uma escola inclusiva;
- Promoção do trabalho em equipa e do trabalho colaborativo;
- Valorização do humanismo e da dimensão ética;
- Valorização da dimensão estética e artística;
- Cultura de (auto)avaliação, melhoria e qualidade conducente a uma escola aprendente e reflexiva, que se pensa no presente para se projetar no futuro e na continuidade, sempre renovada, da sua história.

### Objetivos estratégicos

O Projeto Educativo do AEV define três eixos de intervenção prioritária: sucesso educativo, qualidade da ação educativa, relação escola-comunidade: parceria educativa. E tendo em conta estas três dimensões estratégicas foram assim definidos os seus objetivos estratégicos:

Eixo Estratégico 1 Sucesso Educativo	Eixo Estratégico 2 Qualidade da Ação Educativa	Eixo Estratégico 3 Relação Escola – Comunidade: Parceria educativa
<p>E1/01. - Melhorar os resultados escolares</p> <p>E1/02. - Melhorar a qualidade do sucesso</p> <p>E1/03. - Reduzir o abandono escolar</p> <p>E1/04. - Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos</p> <p>E1/05. - Implementar uma cidadania ativa e responsável</p>	<p>E2/01. Garantir uma formação de qualidade</p> <p>E2/02. Incentivar a mudança das práticas e das metodologias</p> <p>E2/03. Garantir uma cultura de rigor, exigência e qualidade</p> <p>E2/04. Desenvolver um plano de comunicação interna eficaz</p>	<p>E3/01. Afirmar o AEV como referência na educação e formação</p> <p>E3/02. Desenvolver um plano de comunicação externa eficaz</p> <p>E3/03. Estimular um clima de confiança e compromisso entre os parceiros</p>

### 1.3 Estrutura organizativa (organograma)



#### 1.4 Identificação da atual oferta de EFP

O ensino profissional é a oferta escolhida por cerca de 40% dos alunos, que frequentam o ensino secundário, no AEV. As áreas de formação são seis: Desporto, Eletrónica e Automação, Informática, Hotelaria e Restauração, Secretaria e Administração e Turismo e Lazer.

No ano letivo de 2019/2020, o Agrupamento dispõe da seguinte oferta formativa, de Cursos Profissionais:

- Técnico/a Administrativo/a (TA)
- Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TI)
- Técnico/a de Operações Turísticas (TOT)
- Técnico/a de Cozinha/Pastelaria (TCP)
- Técnico/a de Restaurante/Bar (TRB)
- Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores (TE)
- Técnico/a de Desporto (TD)

No total, são 324 os/as formandos/as que frequentam a EFP, distribuídos da seguinte forma pelos diferentes cursos (Figura 1 e 2).

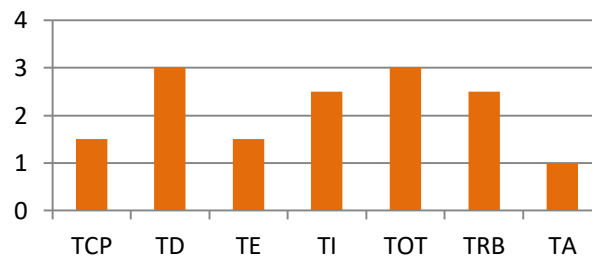


Figura 1 Nº de turmas por curso

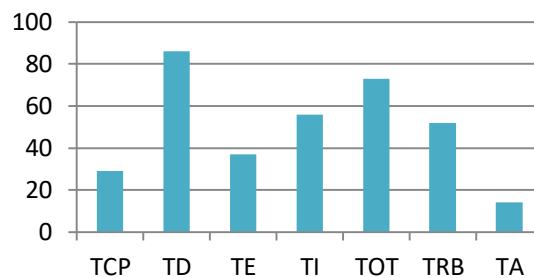


Figura 2 Nº de formandos/as por curso

No global da população escolar do AEV, os cursos profissionais abrangem 16% desta população.

Esta oferta não tem tido grande variação nos três últimos anos letivos, como se pode ver no gráfico a seguir apresentado (Figura 3).

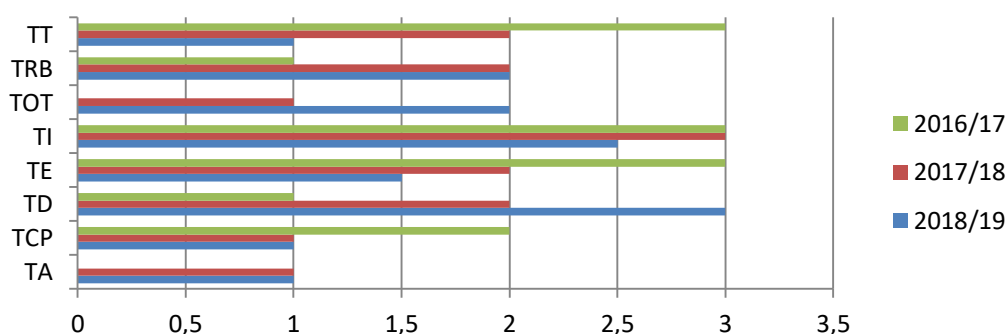


Figura 3 Distribuição de turmas pelos diferentes cursos nos três últimos anos

### 1.5 Justificação da oferta da EFP face às necessidades/tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O AEV procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens, mobilizando-os para a aprendizagem, garantindo uma sociedade dinâmica e qualificada.

Relativamente às áreas de formação existentes, o AEV segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais (relevância das qualificações no âmbito do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ)), sendo que posteriormente, e tendo como base a capacidade instalada do AEV e do território é construída a proposta formativa do agrupamento, sistematizada a partir dos *inputs* dos seus *stakeholders* e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em articulação com o município, a área Metropolitana do Porto e em conformidade com a visão estratégica e a missão do AEV, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas cruciais para o desenvolvimento da região.

Na verdade há uma bolsa de parcerias alargada e consistente, integrando empresas, entidades públicas e privadas e autarquias, bem como instituições do ensino superior, com protocolos assinados que são uma garantia de qualificação e de formação de qualidade.

O Conselho Geral do agrupamento integra a diretora do Centro de Emprego de Valongo e Paredes, uma empresária da região cuja empresa tem dimensão internacional, e um elemento de reconhecido valor na sociedade, pela sua intervenção cívica, social e cultural, fazendo a autarquia representar-se pelo próprio vereador da educação, empreendedorismo social e juventude.

Com base na definição das necessidades da Área Metropolitana e do concelho, alicerçada nos eixos estratégicos do Projeto Educativo Municipal, nas necessidades e expectativas do mercado, definiram-se as ofertas de dupla certificação a oferecer. Foi, ainda, considerada a especialização e a experiência acumulada, bem como a otimização de recursos humanos, físicos e equipamentos existentes.



## 1.6 Stakeholders relevantes

O AEV reconhece a relevância do envolvimento de todos os seus *stakeholders*/partes interessadas, internos e externos, no sucesso e no desempenho da EFP.

Os *stakeholders* internos são os que estão *dentro* do agrupamento: os/as formandos/as e os seus representantes, como delegados/as e subdelegados/as de turmas e a Associação de Estudantes, o pessoal docente (professores/as e formadores/as), os/as Diretores/as de Curso, os/as Diretores/as de Turma, os/as professores/as orientadores/as do projeto da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e acompanhantes da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), o pessoal não docente (assistentes técnicos e assistentes operacionais), os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), a Equipa Multidisciplinar (EMAEI), a Diretora/Direção, o Conselho Pedagógico (CP), os Departamentos Curriculares (DepC), o Conselho Administrativo (CA) e o Conselho Geral (CG).

Nos *stakeholders* externos consideram-se os que estão fisicamente fora da escola, mas que colaboram e contribuem para os seus objetivos. São os pais e encarregados de educação dos/as formandos/as, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Instinto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto – Valongo e Maia (ACES), as escolas parceiras estrangeiras, o Ministério da Educação (ME), a Agência Nacional para a Qualificação (ANQEP), o Programa Operacional Capital Humano (POCH), a Área Metropolitana do Porto (AMP), outras organizações parceiras, nas quais se incluem as autarquias locais, associações profissionais / empresariais, instituições do ensino superior e os empregadores.

De salientar que os encarregados de educação e a autarquia são parceiros prioritários.

## Parte 2 Implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET

O Agrupamento não prossegue um modelo formal e normalizado de sistema de gestão da qualidade, prosseguindo o definido na legislação quanto à autoavaliação. Através deste sistema de autoavaliação implementado, que envolve todos os seus colaboradores, tem vindo a desenvolver diversas práticas e metodologias, que se enquadram no quadro EQAVET, carece no entanto, da aplicação sistemática de mecanismos que permitam a recolha de dados para os indicadores EQAVET.

A evolução da autoavaliação já realizada pelo AEV para o Quadro EQAVET far-se-á através da implementação de um sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, seguindo o referencial estabelecido e a monitorização dos indicadores selecionados, no enquadramento dos quatro princípios EQAVET: visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP, o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, a melhoria contínua da EFP; e a utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

## 2.1 Procedimentos a desenvolver

A metodologia usada foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre as diferentes etapas, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatários para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

### Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders* (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET, designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

### Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Execução e acompanhamento do Plano de Ação.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores - revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes *stakeholders* considerados relevantes (exemplos: Alunos/as, Entidades Empregadoras, Ex-alunos/as, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados - a partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Ação.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhoria.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e sobre a melhoria contínua da oferta de EFP na rede interna e portal.

## Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do Plano de Melhoria.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do Plano de Melhoria.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

### 2.1.1 Equipa do projeto

Para a dinamização processo de alinhamento com o Quadro EQAVET foi constituída uma equipa, que inclui um elemento da Direção, os Diretores dos Cursos Profissionais e a coordenadora do projeto EQAVET, integrando também a comissão de autoavaliação.

### 2.1.2 Envolvimento dos *stakeholders*

A atribuição de responsabilidades no sistema de garantia da qualidade, por um lado, deve ser bastante diversificada, mas por outro, é necessário a definição e a atribuição concreta de responsabilidades claramente identificadas, para que cada interveniente tenha noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, e para que possa, assim, assumir a responsabilidade pela sua concretização.

Depois da identificação dos *stakeholders*/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade da EFP, procurou-se o seu envolvimento e corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da EFP, que tem vindo a ser concretizado através da divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET em reuniões, publicações do AEV (ex. *newsletter* Vivências, redes sociais, plataforma *moodle*, *e-mail* institucional e portal. Pretende-se o seu envolvimento no acompanhamento em todas as fases do desenvolvimento da EFP, partilhando-se os objetivos institucionais e as metas para os atingir, promovendo-se a autorreflexão e a autocrítica, e a reflexão periódica conjunta, para que cada interveniente pudesse contribuir para a melhoria da qualidade da EFP.

As parcerias institucionais têm subjacente a concretização de objetivos pedagógicos e com estas o AEV tem procurado acrescentar mais valor à formação dos jovens.

As metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos *stakeholders* na melhoria contínua da oferta de EFP são apresentadas a seguir.

### Stakeholders internos

	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO	ASSUNTOS ABORDADOS	PERIODICIDADE	EVIDÊNCIAS
<b>FORMANDOS/AS</b>	Assembleias de turma Reuniões de CT Reuniões de delegados e subdelegados com a Direção Reuniões da Associação de Estudantes	Plano de Atividades Reflexão sobre: - organização das atividades escolares - comportamentos e atitudes - competências a desenvolver - serviços - resultados escolares e ações de melhoria Colaboração na identificação das	1 p/ período letivo	Apresentações <i>Powerpoint</i> e/ou atas das reuniões e folhas de presenças

	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO	ASSUNTOS ABORDADOS	PERIODICIDADE	EVIDÊNCIAS
		necessidades locais a refletir na oferta educativa		
	Inquéritos de satisfação	Avaliação dos serviços prestados Avaliação dos Formadores e da Formação	No final de cada ano letivo	Relatório de Avaliação Interna do AEV Relatório de DC
	<i>Focus group</i>	Avaliação dos serviços prestados Identificação de necessidades Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos	No início de cada ano letivo	Relatório do <i>Focus Group</i>
	Caixa de Sugestões (na entrada nos Serviços Administrativos)	Grau de satisfação relativamente aos serviços	Permanente	Questionários de satisfação
	Livro de reclamações	Reclamações	Permanente	Livro de reclamações
<b>DOCENTES E FORMADORES</b>	Reuniões de CT	Plano de Atividades Planificação, organização da formação Planificação e avaliação das visitas de estudo e outras atividades formativas Avaliação dos formandos Acompanhamento e pedagógico e apoio a formandos/as Monitorização do percurso escolar dos /as formandos/as Monitorização do abandono Orientação do projeto da PAP	Pelo menos 2 por período	Atas das reuniões Planificações de atividades Relatórios
	Reuniões de Departamento	Planificações anuais e trimestrais Propostas de critérios de avaliação Monitorização dos resultados escolares Propostas p/ o Plano de Formação AEV Propostas p/ os documentos de referência do AEV Definição de Planos de Melhoria Planificação de atividades Colaboração na identificação das necessidades locais e avaliação da capacidade instalada a refletir na EFP	1/2 por período letivo	Atas das reuniões Planificações anuais e trimestrais Critérios de avaliação Relatórios Documentos de referência do AEV (ex. PE, PA,RI,...)
	<i>Focus group</i>	Avaliação dos serviços prestados Identificação de necessidades Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos	No início de cada ano letivo	Relatório do <i>Focus Group</i>
	Inquéritos de satisfação	Avaliação dos serviços prestados	No final de cada ano letivo	Relatório de Avaliação Interna do AEV Relatório de DC
	Desenvolvimento profissional	Realização de formação relevante para o EFP	Pelo menos 1 ação por ano letivo	Certificados da formação frequentada
<b>Diretores de Turma</b>	Reuniões de CT Assembleias de turma Reuniões com os EE Reuniões do Conselho de DT	Coordenação das reuniões de CT e assembleias de turmas Promoção do trabalho colaborativo Acompanhamento do desempenho dos formandos e da recuperação dos módulos em atraso Monitorização do abandono Articulação com os EE Articulação com o SPO e EMAEI e outras instituições externas	Ao longo do ano letivo	Atas e registos das reuniões e documentos produzidos Relatório de Avaliação Interna do AEV

	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO	ASSUNTOS ABORDADOS	PERIODICIDADE	EVIDÊNCIAS
	<i>Focus group</i>	Avaliação dos serviços prestados Identificação de necessidades Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos	No início de cada ano letivo	Relatório do <i>Focus Group</i>
Diretores de Curso	Reuniões de Conselho de Turma Reuniões de Diretores de Curso Reuniões com entidades parceiras e empregadores	Elaboração e monitorização do cumprimento dos Planos de Formação Adequação/alteração dos Planos de Formação em função das necessidades ou obstáculos surgidos Organização do Dossiê Técnico-Pedagógico Acompanhamento do desempenho dos formando/as e da recuperação dos módulos em atraso Monitorização do abandono Acompanhamento da FCT Acompanhamento do projeto da PAP e organização da sua apresentação Acompanhamento e avaliação dos docentes, formadores/as e da formação Recolha de dados para os indicadores EQAVET e reflexão sobre os mesmos Colaboração na identificação das necessidades locais a refletir na oferta educativa	Durante cada ciclo de formação	Dossiê Técnico-Pedagógico Atas ou outros registos de reuniões Relatório de Direção de Curso
	<i>Focus group</i>	Avaliação dos serviços prestados Identificação de necessidades Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos	No início de cada ano letivo	Relatório do <i>Focus Group</i>
Conselhos de Turma	<i>Reuniões de Conselho de Turma</i>	Monitorização do cumprimento dos Planos de Formação /Proposta de alteração dos Planos de Formação em função das necessidades ou obstáculos surgidos Acompanhamento do desempenho dos formando/as e da recuperação dos módulos em atraso Monitorização da taxa de sucesso, abandono escolar, Planificação/organização e avaliação de atividades (como visitas de estudo, workshops, ...)	CT p/ avaliação: trimestral  CT intercalares: 1 p/ período ou quando necessário	Atas das reuniões
Departamentos Curriculares	Reuniões de Departamento	Coordenação da prática científico-pedagógica das diferentes disciplinas: - Planificações anuais e trimestrais - Definição de critérios de avaliação - Monitorização dos resultados escolares Articulação do Conselho Pedagógico com outros departamentos e estruturas Propostas p/ o Plano de Formação AEV Propostas p/ os documentos de referência do AEV ... Planificação de atividades Colaboração na identificação das necessidades locais a refletir na EFP	Mensal	Atas
Conselho Pedagógico	Reuniões	Coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa Definição de critérios de avaliação Monitorização dos resultados escolares Elaboração do Plano de Atividades	Mensal	Atas

	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO	ASSUNTOS ABORDADOS	PERIODICIDADE	EVIDÊNCIAS
		Elaboração de Planos de Melhoria Apreciação de relatórios Processo de Avaliação de Desempenho Plano de Formação (Pessoal Docente e Não Docente)		
<b>EMAEI</b>	Reuniões de CT Sessões individuais com os/as formandos/as	Integração e acompanhamento dos formandos e da formação Articulação com o DT Articulação com outras entidades de apoio às famílias	Ao longo do ano letivo	Registos das atividades desenvolvidas (atas, relatórios)
<b>SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)</b>	Reuniões de CT Assembleias de Turma Sessões individuais com formandos/as e EE Sessões de orientação vocacional	Acompanhamentos do/as formando/as Docentes e EE Orientação Vocacional Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos Divulgação da oferta formativa	Ao longo do ano letivo	Registos das atividades desenvolvidas (atas, relatórios, apresentações <i>powerpoint</i> ) Relatório de Avaliação Interna do AEV
	<i>Focus group</i>	Apoio à organização do <i>Focus Group</i> e moderação do mesmo Elaboração do relatório	No início de cada ano letivo	Relatório do Focus Group
<b>PESSOAL NÃO DOCENTES (AO e AT)</b>	Recinto escolar Salas de aulas, laboratórios, Biblioteca, sala de alunos, gabinetes e outros espaços	Apoio às atividades Colaboração na criação de um ambiente escolar positivo (higienização e manutenção dos espaços, vigilância, ...) Acompanhamentos do/as formando/as, docentes e formadores/as	Ao longo de todo o ano escolar	Relatório de Avaliação Interna do AEV
	Inquéritos de satisfação	Avaliação dos serviços prestados	No final de cada ano letivo	Relatório de Avaliação Interna do AEV
<b>DIREÇÃO</b>	Reuniões com Docentes e não docentes Reuniões com formandos/as e delegados/as e subdelegados/as de turma Reuniões com EE e representantes dos EE	Partilha dos documentos de referência do AEV (PE, PA, RI, Plano de comunicação...) Organização do trabalho Plano de Atividades Resultados da Avaliação Interna Identificação das necessidades locais a refletir na oferta educativa	No início e no final do ano letivo  1 por período letivo	Apresentações <i>Powerpoint</i> Folhas de presença
	Reuniões com estruturas governamentais	Rede de oferta formativa Organização do trabalho a desenvolver	Ao longo do ano letivo	Certificados de presença
	Reunião com parceiros (autarquias, entidades empregadoras, etc)	Celebração de Protocolos Cooperação para a realização de atividades, eventos Identificação das necessidades a refletir na oferta educativa Estabelecimento de uma visão estratégica comum	Ao longo do ano letivo	Protocolos Registo das atividades realizadas
<b>Conselho Administrativo</b>	Reuniões	Gestão de recursos e equipamentos Conta de Gerência	Mensal	Atas das Reuniões

	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO	ASSUNTOS ABORDADOS	PERIODICIDADE	EVIDÊNCIAS
Conselho Geral	Reuniões	Elaboração/Revisão do Regulamento Interno Aprovação do Projeto Educativo e Plano de atividades Apreciação de relatórios do Plano de Atividades do AEV Acompanhamento da execução do Projeto Educativo Apreciação os resultados do processo de avaliação interna do agrupamento	Trimestral	Atas das reuniões

### Stakeholders externos

	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO	ASSUNTOS ABORDADOS	PERIODICIDADE	EVIDÊNCIAS
PAIS E ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO (EE)	Reuniões de CT Reuniões ou sessões individuais com os DT Reuniões com a Direção Reuniões da Associação de Pais Cerimónias ou outras atividades	Acompanhamentos do trabalho do/as formando/as Participação em cerimónias ou outras atividades Colaboração na identificação das necessidades locais a refletir na oferta educativa	Início do ano letivo, finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Atas das reuniões, folhas de presença, apresentações <i>powerpoint</i> , fotos
	<i>Focus group</i>	Avaliação dos serviços prestados Identificação de necessidades Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos	No início de cada ano letivo	Relatório do <i>Focus Group</i>
	Inquéritos de satisfação	Avaliação dos serviços prestados	No final de cada ano letivo	Relatório de Avaliação Interna do AEV Relatório de DC
	Caixa de Sugestões (na entrada nos Serviços Administrativos)	Grau de satisfação	Permanente	Questionários de satisfação
	Livro de reclamações	Reclamações	Permanente	Livro de reclamações
CPCJ	Reuniões com Diretores de Turma, Pais e Encarregados de Educação, alunos/as	Acompanhamento de alunos sinalizados	Ao longo do ano	Registos de acompanhamentos /reuniões
ANQEP	Referenciais de formação Orientações Técnicas	Apoio ao desenvolvimento dos cursos	Ao longo do ano	Reuniões Registos de contactos
POCH	Orientações Técnicas para candidatura financeira	Aprovação das candidaturas	Ao longo do ano	Candidaturas financeiras
IEFP	Reuniões de Conselho Geral	Acompanhamento da execução do Projeto Educativo Apreciar os relatórios do Plano de Atividades do AEV e de avaliação interna do AEV Concertação da rede de oferta formativa	Trimestral	Atas, reuniões

	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO	ASSUNTOS ABORDADOS	PERIODICIDADE	EVIDÊNCIAS
<b>ENTIDADES EMPREGADORAS</b>	Reuniões com a Direção Reuniões com o/as DC e acompanhantes da FCT Reuniões com formandos/as Atividades Formativas	Celebração de Protocolos Cooperação para a realização de eventos, atividades... Preparação dos Planos de Estágio Acolhimento de visitas de estudo Dinamização de <i>workshops</i> para formando/as e /ou formadores/as Colaboração na identificação das necessidades locais a refletir na oferta educativa Identificação de necessidades e requisitos dos empregadores e do mercado de trabalho Divulgação de ofertas de emprego	Ao longo de todo ano	Protocolos Plano de estágio Atas das reuniões Documentos de divulgação de ofertas de emprego
	FCT PAP	Acolhimento de formandos/as em FCT Integração de júris da PAP	Período de FCT Final do ano letivo (PAP)	Relatórios e registos da avaliação da FCT e PAP
	Partilha de informação	Divulgação de ofertas de emprego	Ao longo do ano letivo	E-mails
	Inquéritos à satisfação	Grau de satisfação	Anual	Relatórios do DC Relatório de Avaliação Interna
	<i>Focus group</i>	Avaliação dos serviços prestados Identificação de necessidades Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos	No início de cada ano letivo	Relatório do <i>Focus Group</i>
<b>AUTARQUIA</b>	Conselho Geral	Acompanhamento da execução do Projeto Educativo Apreciar os relatórios do Plano de Atividades do AEV Apreciar os resultados do processo de avaliação interna do agrupamento	Trimestral	Atas de reunião
	Reuniões com a Direção	Celebração de Protocolos Cooperação para a realização de atividades, eventos .. Identificação das necessidades locais a refletir na oferta educativa Rede formativa Estabelecimento de uma visão estratégica comum Gestão de pessoal não docente	Ao longo do ano letivo	Protocolos Registo das atividades realizadas Avaliação dos eventos
	Partilha de informação	Divulgação de projetos, atividades Divulgação de ofertas de emprego	Ao longo do ano letivo	E-mails ou registo de contactos Suplemento Educação do Jornal Novo
	FCT e PAP	Acolhimento de formando/as em FCT Integração de júris da PAP	3º período letivo	Relatório e registos de avaliação da FCT e PAP
	Inquéritos à satisfação	Avaliação da satisfação	Anual	Relatórios do DC Relatório de Avaliação Interna
	<i>Focus group</i>	Avaliação dos serviços prestados Identificação de necessidades Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos	No início de cada ano letivo	Relatório do <i>Focus Group</i>



	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO	ASSUNTOS ABORDADOS	PERIODICIDADE	EVIDÊNCIAS
<b>ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS / EMPRESARIAIS</b>	Conselho Geral	Acompanhamento da execução do PE Apreciar os relatórios do PA Apreciar os resultados do processo de avaliação interna do agrupamento	Trimestral	Atas de reunião
	Reuniões	Celebração de Protocolos de colaboração Cooperação para a realização de atividades, eventos, <i>workshops</i> Identificação das necessidades locais a refletir na oferta educativa	Ao longo do ano	Protocolos Registo das atividades realizadas Avaliação dos eventos
	Inquéritos à satisfação	Grau de satisfação	Anual	Relatórios do DC Relatório de Avaliação Interna
	<i>Focus group</i>	Avaliação dos serviços prestados Identificação de necessidades Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos	No início de cada ano letivo	Relatório do <i>Focus Group</i>
<b>INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR</b>	Partilha de informação	Divulgação de projetos	Ao longo do ano letivo	E-mails ou registo de contactos
	Reuniões	Celebração de Protocolos Cooperação para a realização de atividades, eventos, <i>workshops</i> Identificação das necessidades locais a reflectir na oferta educativa	Ao longo do ano	Protocolos Registo das atividades realizadas Avaliação dos eventos
	Inquéritos à satisfação	Avaliação da satisfação	Anual	Relatórios do DC Relatório de Avaliação Interna
	<i>Focus group</i>	Avaliação dos serviços prestados Identificação de necessidades Avaliação da oferta educativa, das saídas profissionais e prosseguimento de estudos	No início de cada ano letivo	Relatório do <i>Focus Group</i>

## 2.2 Diagnóstico da situação do AEV face à garantia da qualidade

Considerando a sua missão e a relevância das suas atividades para o meio em que está inserido, o AEV pretende promover uma cultura de melhoria contínua da qualidade dos serviços que presta à sua comunidade, nomeadamente, enquanto operador de Educação e Formação Profissional, através do alinhamento com o sistema de garantia da qualidade EQAVET, mantendo-se em linha com as orientações na União Europeia.

Nos seus princípios orientadores do trabalho a desenvolver salientam-se o princípio da *participação, implicação e corresponsabilidade* e a promoção de uma *cultura de (autoavaliação), melhoria e qualidade conducente a uma escola aprendente e reflexiva, que pensa no presente para se projetar no futuro e na sua continuidade, sempre renovada, da sua escola.* (In Projeto Educativo, pág. 21)

Neste enquadramento e de forma a proceder-se ao mapeamento da situação existente face à garantia da qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) foi necessário

recolher e analisar dados relacionados com o desenvolvimento dos cursos e que serviram de suporte para a elaboração do Plano de Ação EQAVET.

Com a participação dos *stakeholders* internos e externos considerados relevantes neste processo dinamizaram-se grupos de reflexão (*focus group*, reuniões). Participaram nestes grupos alunos, ex-alunos, docentes, Pais e Encarregados de Educação, representantes de entidades empregadoras e tutores da Formação em Contexto de Trabalho.

Foi, ainda, criado em *e-mail* para as questões da qualidade, que foi divulgado nas diferentes reuniões e no portal do agrupamento, procurando-se desta forma ampliar a participação de todos *stakeholders*.

O confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET, designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados, obteve o resultado apresentado na figura 4.

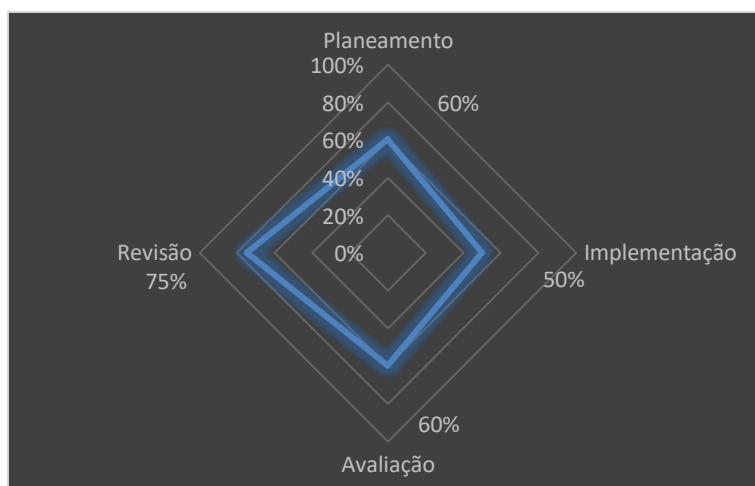


Figura 4 Resultado do diagnóstico realizado

Da análise das práticas de gestão do AEV, em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade resultaram as evidências apresentadas no quadro a seguir.

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto Educativo, Plano de Atividades, Documento com as áreas de educação e formação e saídas prioritárias de dupla certificação
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Atas de reuniões: Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamentos Curriculares; Registos de reuniões com CMV

	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Relatórios: Plano de Atividades, de Autoavaliação; Registos de avaliação dos formadores/formação
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Apresentações <i>powerpoint</i> das reuniões de PD, PND, EE, alunos, delegados de turma, diretores de cursos profissionais, atas do Conselho Pedagógico
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Protocolos da FCT; registos das reuniões com empregadores/tutores, Seminários/Encontros de formação
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	Apresentações <i>powerpoint</i> das reuniões de PD, PND, EE, alunos, delegados de turma, diretores de cursos profissionais; registos das reuniões com empregadores/tutores; participação dos <i>stakeholders</i> em atividades do Plano de Atividades: cerimónias de entrega de diplomas de mérito, de conclusão de curso e de imposição das Insígnias, almoços pedagógicos
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Atas de reuniões: Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamentos Curriculares; Registos de reuniões com CMV, AMP e Dgeste
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Atas de reuniões: Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamentos Curriculares; registos de reuniões com CMV; registos das reuniões do psicólogo com encarregados de educação; email do AEV para a Dgeste com a propostas de cursos
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Definição/seleção/planificação das UFCD/Módulos de acordo com as necessidades dos empregadores, Plano de Atividades, Planos de Ação dos Departamentos
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Relatórios: de autoavaliação do AEV, do Diretor de Curso, do Plano de Atividades
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Visitas de estudo; manuais escolares; atividades promotoras da qualidade da formação; prática simulada integrada nas rotinas do AEV; equipas pedagógicas motivadas, vocacionadas e experientes, Relatório de Contas
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Jornadas Pedagógicas; formação ANQEP; ações de formação creditadas e não creditadas
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Jornadas Pedagógicas; formação ANQEP; ações de formação creditadas e não creditadas, MOOCs
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Protocolos da FCT; reuniões com empregadores/tutores; questionários de satisfação, participação dos parceiros nos júris das PAP e na realização de painéis, Plano de Atividades, Planos de Ação dos Departamentos
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Adaptações dos conteúdos curriculares e adequação dos planos de formação às necessidades dos formandos e dos empregadores
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Ficha de avaliação de FCT; Ficha de avaliação da formação/formadores; cadernetas de estágio

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Atas dos Conselhos de Turma; registos do acompanhamento dos alunos pela equipa pedagógica, pelo Diretor de Curso e pelo psicólogo; monitorização do abandono potencial (relatório do Plano de Atividades)
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	Ficha de avaliação de FCT; Ficha de avaliação da formação/formadores; cadernetas de estágio: relatórios do Plano de Atividades
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Atas e registos de reuniões: Conselhos de Turma, Diretores de Curso e tutores, Focus Group <i>Quaternaire</i>
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Ficha de avaliação de FCT; Ficha de avaliação da formação/formadores; cadernetas de estágio: relatórios do Plano de Atividades
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	Adaptações dos conteúdos curriculares e adequação dos planos de formação às necessidades dos formandos e dos empregadores
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	Relatório de autoavaliação do Agrupamento, do Diretor Curso, atas das reuniões de departamento
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Atas das reuniões de Conselho de Turma, departamento, grupo disciplinar, Conselho Pedagógico
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Adaptações dos conteúdos curriculares - planificações anuais e por UFCD/Módulos
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Adaptações dos conteúdos curriculares - planificações anuais e por UFCD/Módulos

Foram, ainda, analisados os documentos de referência do AEV e os relatórios do acompanhamento do trabalho desenvolvido (Projeto Educativo, Relatórios dos Planos de Atividades, os Relatórios de Direção de Curso e os Relatórios de Avaliação Interna dos AEV).

Foram recolhidos os dados relativamente aos indicadores EQAVET, nos ciclos de formação 2014-2017 e 2015-2018.

Estes dados permitiram a definição das metas apresentadas no Plano de Ação EQAVET.

### 2.2.1 Potencialidades e fragilidades identificadas

O diagnóstico realizado da situação do AEV face à garantia de um sistema de qualidade permitiu identificar pontos fortes que devem ser incrementados, constituindo-se como potencialidades de desenvolvimento e crescimento da nossa organização e fragilidades, áreas que carecem de intervenção estratégica.

#### Potencialidades

A definição da oferta educativa resulta do envolvimento dos *stakeholders* internos e externos:

- Alunos/as, através do Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional
- Docentes nas reuniões de Departamento Curricular
- Pais e Encarregados de educação através das reuniões dos seus representantes com a direção
- Câmara Municipal de Valongo, área Metropolitana do Porto e serviços regionais da Dgeste a em reuniões anuais
- Reuniões com empresas da comunidade local.

A oferta é adequada e está de acordo com as exigências do mercado de trabalho e da região envolvente – é orientada pelas áreas prioritárias e necessidades locais identificadas (SANQ), facilitando depois a inserção de formando/as no âmbito da FCT em empresas de qualidade, mas também próximas do AEV ou da área de residência dos/as formando/as.

O sistema de gestão da qualidade do AEV para o ensino profissional, bem como os seus objetivos estratégicos são divulgados através documentos orientadores disponíveis *online* no portal do AEV, e as reuniões com *stakeholders* internos e externos.

Os *stakeholders internos* participam na organização da formação, na construção de instrumentos de trabalho, na discussão dos resultados e na avaliação da formação.

A participação na definição dos objetivos estratégicos, no acompanhamento dos cursos e avaliação dos resultados, no caso dos *stakeholders* externos, existe através do/as Diretores/as de Curso, dos/as professores/as/formadores/as, acompanhantes e tutores da FCT, e dos elementos dos júris das Provas de Aptidão Profissional (PAP).

Existe um bom diálogo entre Autarquia e o AEV (a Autarquia está representada no Conselho Geral).

A monitorização dos resultados académicos e da eficácia das medidas de apoio implementadas é realizada ao nível dos Conselhos de Turma, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico, identificando-se problemas e refletindo-se sobre as estratégias e metodologias aplicadas e definindo-se planos de melhoria.

A interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo, o ensino experimental e a utilização das Novas Tecnologias são importantes ferramentas para a construção das aprendizagens.

Os cursos profissionais de Técnico de Desporto e Técnico de Operações Turísticas integraram a experiência piloto para aplicação do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, visando a promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado.

O AEV dinamiza reuniões com Pais e Encarregados de Educação e com os representantes dos mesmos envolvendo a Direção.

O horário de atendimento aos Pais e Encarregados de Educação é sempre marcado nos primeiros e últimos tempos da manhã/tarde.

Os Diretores de Turma/Diretores de Curso disponibilizam-se para atender os Pais e Encarregados de Educação fora do horário do seu horário de atendimento.

O agrupamento promove o apoio em disciplinas com exame nacional, para formandos/as que pretendem prosseguir estudos.

O corpo docente é qualificado e experiente. Os formandos/as consideram que são bem preparados para responder às necessidades das empresas.

Todas as atividades realizadas são avaliadas pelos seus participantes e responsáveis, que depois elaboram os respetivos relatórios, que são posteriormente analisados pelo Conselho Pedagógico.

Há um cuidado especial na escolha das empresas de acolhimento da FCT e na distribuição dos/as formandos/as pelas mesmas.

Há muitas empresas que procuram os/as formando/as do AEV para integrarem os seus quadros após a conclusão do curso.

Alguns/Algumas/ formando/as estão a trabalhar em empresas de relevo e com muito sucesso.

Os/As Diretores/as de Turma e Diretores/as de Curso acompanham os/as formandos/as pelo/a Diretor/a de Turma de forma muito próxima e em articulação com o Psicólogo do AEV e outras estruturas (Equipa EMAEI, ...)

Os docentes são incentivados a participar em painéis, palestras, ações de formação, entre outras, relacionados ensino profissional

Os/As formandos/as são incentivados a participar em projetos, em concursos, e outras atividades.

Em cada ano letivo realizam-se muitas visitas de estudo e estas são planeadas de acordo com os objetivos de cada curso e avaliadas pelos/as formandos/as no final.

O portal do AEV tem grande relevância na divulgação de informações.

Os/As formandos/as dos/as cursos profissionais participam em diferentes eventos locais, desenvolvendo competências nas suas áreas de formação e colaborando com diferentes entidades.

O AEV integra no seu Quadro de Mérito alunos do ensino profissional.

O ensino profissional está presente nas cerimónias de entrega de diplomas de conclusão de curso e de diplomas de mérito, e outras atividades de relevo na comunidade educativa.

O AEV promove uma sessão formal de imposição de insígnias para os alunos dos cursos profissionais.

#### Fragilidades

O Projeto Educativo define objetivos e metas específicas para o ensino profissional, incluindo taxa de conclusão dos cursos e a colocação dos formandos, mas não define objetivos e metas específicas para os indicadores nº 5 e 6a) e 6b) do quadro EQAVET.

A rede de parcerias é ampla e diversificada, mas poderia haver maior participação das entidades parceiras no desenvolvimento do EFP, especialmente no diagnóstico das necessidades da formação e no apoio ao desenvolvimento da formação.

A divulgação dos resultados não é feita diretamente às empresas/entidades parceiras, mas através do Relatório do Plano de Atividades e do Relatório de Autoavaliação do AEV, divulgados através do portal.

As taxas de transição/conclusão do curso em relação ao total de alunos que ingressam no curso estão abaixo dos 50%.

O nº de alunos que transita de ano com módulos em atraso é relativamente elevado.

Foi identificada a necessidade de diversificação de metodologias de aprendizagem/ atividades para tornar as aulas das disciplinas mais “teóricas” apelativas e motivantes para os formandos.

A participação dos pais na vida escolar dos alunos está abaixo do que seria necessário.

O abandono escolar e abandono potencial no ensino profissional são monitorizados.

O Plano de Formação é articulado de acordo com as necessidades das escolas e dos docentes e não docentes do AEV, mas de forma generalista e não necessariamente direcionado para o ensino profissional.

O AEV acompanha o percurso dos ex-alunos e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos, mas de forma pouco sistematizada e pouco abrangente.

A avaliação do grau de satisfação das entidades empregadoras não é realizado de forma formal e sistemática.

Alguns pais e formandos/as têm uma visão negativa acerca do ensino profissional.

As condições do edifício escolar carecem de requalificação de forma a potenciar a melhoria das condições de aprendizagem e a equidade.

### 2.3 Indicadores EQAVET

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada entidade. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

Seguindo o modelo nacional preconizado pela ANQEP, os indicadores a priorizar serão os seguintes:

- **Taxa de conclusão em cursos de EFP** (indicador n.º 4 do EQAVET):

Percentagem de alunos/as/formandos/as que completam cursos de EFP inicial (que obtêm a qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

- **Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP** (indicador n.º 5 do EQAVET):

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo ensino superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

- **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho** (indicador n.º 6 do EQAVET):

a) Percentagem de alunos/as/formandos/as que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os/as formandos/as que completaram um curso de EFP.

Atualmente, o Agrupamento já monitoriza um conjunto de indicadores de resultado dos Cursos Profissionais, nomeadamente ao nível do registo de informação sobre conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a) e da colocação após conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 5a).

A evolução dos indicadores referentes ao sucesso escolar é monitorizada, em sede de Conselho de Turma, Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico, no final de cada período letivo e no final do ano, sendo definidas estratégias adequadas e planos de melhoria. A avaliação assume as vertentes quantitativa e qualitativa, visando não só os resultados obtidos, mas também o impacto dos mesmos.

Nos cursos profissionais em concreto, as equipas pedagógicas e especialmente os/as Diretores/as de Curso tem aqui um papel relevante. Os formandos avaliam, no final de cada ano letivo, a formação e os formadores. Os diretores de curso no final do ciclo avaliativo

procedem à avaliação da formação, tendo como referência o sucesso obtido (número de alunos que iniciaram o curso e os que concluíram no tempo certo, e o que concluíram mais tarde).

O/A Diretor/a de Curso faz também um acompanhamento da empregabilidade dos/as formandos/as e regista o número de alunos que prosseguiram estudos (na área ou numa outra área).

O contacto próximo dos/as Diretores/as de Curso com os parceiros envolvidos na Formação em Contexto de Trabalho, também permite uma avaliação cuidada do trabalho desenvolvido e das necessidades sentidas para o desenvolvimento de uma formação de qualidade e mais ajustada às necessidades das empresas.

O presente projeto permitirá introduzir novos indicadores e otimizar ferramentas e estratégias de forma a garantir a recolha nunca desenvolvida de dados com periodicidade anual, em concreto, em matéria de registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (Indicador EQAVET 6a) e sobre o grau de satisfação dos empregadores (Indicador EQAVET 6b).

Por outro lado, a monitorização a realizar no âmbito deste processo, será mais dilatada no tempo, uma vez que ocorre no ano letivo seguinte à da conclusão do curso, permitindo uma reflexão mais alargada sobre questões relevantes na gestão do ensino profissional.

Para obter estes dados de forma abrangente e com o nível de representatividade desejado serão desenvolvidas ferramentas eletrónicas que facilitem o contacto à distância, bem como implementadas medidas que permitam o envolvimento e comprometimento dos/as ex formandos/as para colaborar com o agrupamento na obtenção da referida informação mesmo após a sua saída.

Indicador	Processo de recolha dos dados	Recolha	Tratamento
<b>Indicador nº 4:</b> <b>Taxa de conclusão em cursos EFP</b> % de alunos que completam um curso profissional em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Lista de alunos (Turma do 1º ano) Pauta de avaliação final do curso Registos biográficos dos alunos Lista de diplomas entregues (Dia do Diploma)	Após o final do ciclo de formação (janeiro do ano a seguir ao da conclusão do ciclo de formação)	Até 31 de março do ano seguinte ao da recolha dos dados
<b>Indicador nº 5:</b> <b>Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP</b> a) Proporção de alunos que completam um curso profissional e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do mesmo curso	Pauta de avaliação final de curso Registos biográficos dos alunos Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos	12 -36 meses após a conclusão do curso (entre julho e dezembro do ano a seguir ao da conclusão do ciclo de formação)	
<b>Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b> Indicador nº 6 a) - % de alunos que completam um curso profissional e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação final de curso Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho e para a avaliação da utilização das	Após os 12 -36 meses da conclusão do curso (entre julho e dezembro do ano a seguir ao da conclusão do ciclo	



Indicador nº 6 b3): % de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso profissional

competências adquiridas no curso

Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregadora dos alunos

de formação)

A recolha destes dados será realizada no final do ciclo de formação no caso do indicador nº 4 (a partir de janeiro do ano a seguir à conclusão do ciclo de formação) e 12 meses após a conclusão do curso, no caso dos restantes indicadores. Esses dados deverão ser tratados até 31 de março do ano seguinte ao da recolha dos dados e registados nos quadros modelo proposto pela ANQEP.

O AEV passará a analisar periodicamente os resultados obtidos por estes indicadores e a utiliza-os para a definição de melhorias. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

## 2.4 Identificação dos objetivos e metas a atingir

O AEV definiu os seus objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de educação e formação profissional, partindo dos objetivos estratégicos presentes no Projeto educativos e que são apresentados no quadro a seguir. As metas apresentadas reportam ao Projeto Educativo e ao histórico de resultados obtidos nos ciclos de formação 2014-2017 e 2015-2018.

	Objetivos estratégicos (PE)	Objetivos para a EFP	indicador	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Eixo Estratégico 1 – Sucesso Educativo	<b>E1/O1 Melhorar os resultados escolares</b>	Melhorar os resultados escolares, nos cursos profissionais	Nº de alunos/as que concluem o ensino profissional em 3 anos Indicador nº 4 do EQAVET	<b>50%</b>	<b>53%</b>
	<b>E1/O2 Melhorar a qualidade do sucesso</b>	Melhorar a qualidade do sucesso em cada ano letivo	Nº de formandos/as do ensino profissional com módulos em atraso	Reduzir 5%	
	<b>E1/O3 Reduzir o abandono escolar</b>	Reduzir o abandono escolar real Reduzir o abandono potencial	Nº de alunos: - que abandonou o curso - em risco de abandono	Manter inferior a 3,5% Reduzir para 12%	
	<b>E1/O4 Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos</b>	Aumentar a participação ativa dos Pais e Encarregados de Educação	Nº de Pais/EE de alunos/as do ensino profissional, que participam nas diferentes reuniões	Aumentar para 50%	
Eixo Estratégico 2 – Qualidade da Ação Educativa	<b>E2/O3 Garantir uma cultura de rigor, exigência e qualidade</b>	Revisão do Projeto Educativo, com inclusão de objetivos/metad, de acordo com o Quadro EAQVET	Projeto Educativo 2022-2026	Inclusão dos indicadores EQAVET de forma explícita	
		Aprofundar o trabalho em conjunto com os <i>stakeholders</i> externos e internos	Focus Group/grupos de reflexão realizados Ferramentas de	1 por ano letivo Melhorar a comunicação	

			comunicação Participação nas atividades	Aumentar a participação	
		Implementação do Quadro EQAVET	Selo EQAVET	Selo EQAVET	
		Garantir que o sistema de garantia da qualidade em uso seja explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	Ações de divulgação realizadas	Divulgação de toda a informação relativa à EFP	
		Incentivar a atualização dos conhecimentos técnicos e/ou científicos dos docentes de acordo com as necessidades identificadas	Ações realizadas	Pelo menos 1 formação/ano	
		Conhecer as necessidades das empresas e identificar as competências pessoais e sociais valorizadas	Grau de satisfação dos empregadores Indicador 6b) EQAVET	100%	
<b>Eixo Estratégico 3 – Relação Escola – Comunidade: Parceria Educativa</b>	<b>E3/O2 Desenvolver um plano de comunicação externa eficaz</b>	Melhorar a perceção da comunidade em relação ao ensino profissional	Materiais e atividades de divulgação	Valorização do ensino profissional	
	<b>E3/O3 Estimular um clima de confiança e compromisso entre os parceiros</b>	Aumentar o n.º de alunos colocados (empregados ou em formação)	Indicador EQAVET nº5a)	Manter acima dos 80%	
		Aumentar a percentagem de formandos /as que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram	Indicador EQAVET nº 6a)	50%	55%
		Aumentar o nº de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	50%	90%
		Aumentar o grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Indicador EQAVET nº 6b)	80% 4	100% 5

Para alcançar estes objetivos serão implementadas um conjunto de ações, constante no Plano de Ação definido. Algumas destas ações resultam de práticas já instituídas no agrupamento para o ensino profissional, mas que se pretendem reforçar e acompanhar com o objetivo de se conseguir concretizar os objetivos para a qualidade desta oferta educativa:

- Continuar a definição de uma oferta formativa diversificada, que responda às necessidades e expectativas dos alunos e respetivas famílias, mas alicerçada no mercado e no contexto socioeconómico da região
- Continuar a monitorizar o abandono escolar envolvendo a escola, a família e a sociedade educativa
- Continuar o acompanhamento individualizado do/as aluno/as sinalizados como casos de risco, articulando a ação das diferentes estruturas
- Continuar a reportar casos de potencial desistência ao Serviço de Psicologia e Orientação
- Continuar a consciencialização dos alunos e Encarregados de Educação da importância de elevar as expectativas, quer relativamente a projetos de vida, quer aos resultados (sessões com o Serviço de Psicologia e Orientação)
- Continuar a dinamização de reuniões de Encarregados de Educação com a direção e outras estruturas
- Continuar a definir o horário de atendimento do/a Diretor/a de Turma aos Encarregados de Educação nos primeiros e últimos tempos da manhã/tarde

- Diversificar mecanismos de informação sobre as atividades do agrupamento
- Envolver Encarregados de Educação nas atividades/publicações do AEV
- Continuar a promover o trabalho de proximidade do Diretor/a de Turma e Diretor/a de Curso com os Pais e Encarregados de Educação
- Continuar a intensificar o acompanhamento do/as formando/as pelo DT em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação e promovendo contactos regulares com os Encarregados de Educação do/as formandos/as que não capitalizem os módulos
- Mobilizar os docentes e os/as formandos/as para necessidade de se recuperarem os módulos em atraso
- Promover outras estratégias de apoio para os alunos que não capitalizem os módulos
- Continuar a promover a época de avaliação extraordinária
- Continuar a analisar os resultados escolares em diferentes estruturas para identificação de pontos fortes e áreas de melhoria
- Continuar a promover reuniões da direção com delegados e subdelegados das turmas para avaliação do trabalho realizado e definição de estratégias de melhoria
- Desenvolver práticas de trabalho diversificadas (atividades interdisciplinares...)
- Continuar a promoção de atos públicos que dignifiquem as vias de dupla certificação como entregas de prémios, exposições de trabalhos, feiras,...
- Continuar a incentivar a participação em projetos, concursos
- Elaborar proposta para a Revisão do Projeto Educativo, de forma a incluir explicitamente os indicadores EQAVET
- Elaborar o Documento Base e Plano de Ação EQAVET
- Implementar e acompanhar o Plano de Ação e definir um Plano de Melhoria
- Divulgar os processos e resultados na gestão do ensino profissional através de reuniões, portal, plataforma *moodle*, *e-mail* e publicações
- Inclusão de formação específica para a EFP nas atividades de formação realizadas pelo AEV
- Proceder ao diagnóstico das necessidades das empresas
- (*Focus Group*, questionários de satisfação a aplicar aos empregadores e ex-alunos, relatórios da Formação em Contexto de Trabalho,...)
- Incluir no *flyer* dos cursos e em outros materiais de divulgação da oferta formativa, atividades dos formandos/as testemunhos de alunos/as e entidades parceiras
- Continuar a reconhecer e divulgar os bons resultados e sucessos internamente e na sociedade
- Continuar a promover sessões formais de entrega de Diplomas (conclusão de curso, prémios de mérito)
- Continuar a realizar visitas de estudo a empresas/entidades empregadoras/instituições de ensino superior, ...
- Promover a criação de portefólios com o trabalho realizado pelos formandos, Curriculum Vitae em português e em inglês, elaboração de relatórios, cartas de candidatura a ofertas de empregos, simulação de entrevistas de emprego ...
- Organizar seminários/*workshops* com empresários ou especialistas nas áreas formação em causa
- Divulgar informações relevantes sobre o processo de acesso ao ensino superior
- Continuar a promover o apoio em disciplinas com exame nacional para os alunos que pretendem prosseguir estudos no ensino superior
- Continuar a adequar o perfil dos formandos ao local de estágio, de forma a potenciar a sua empregabilidade

- Garantir o contacto regular com os ex-formandos
- Elaborar questionário para a avaliação da utilização das competências adquiridas no curso no local de trabalho, a aplicar a ex-formandos
- Aplicação dos questionários aos ex-formandos para identificação de pontos fortes e áreas de melhoria
- Recorrer a sugestões/recomendações dos ex-formandos (*Focus Group*, questionários de satisfação,..) e implementar
- Divulgar ofertas de emprego de parceiros
- Garantir o contacto regular com entidades empregadoras
- Elaborar e aplicar questionário de satisfação para aplicação aos empregadores de ex-formando com o intuito de identificar pontos fortes e áreas de melhoria
- Identificar competências pessoais e sociais valorizadas pelas empresas e promover o seu desenvolvimento no ensino profissional.

## 2.5 Mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo

No âmbito do seu Plano de Atividades, o AEV tem implementado um sistema de monitorização e avaliação de todo o processo formativo, assegurado pelo Conselho Pedagógico e suportado nas reuniões entre de Conselho de Turma e de Departamentos Curriculares, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através do Serviço de Psicologia e de Orientação e, ainda, com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações/autoavaliações (as últimas referentes a 2018/2019), para monitorizar a eficácia das iniciativas, do Projeto Educativo e Plano de Atividades, nomeadamente no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foi realizado o *Focus Group* já referido com os *stakeholders* relevantes, onde foi possível obter o *feedback* destes para a melhoria contínua do ensino profissional do agrupamento, pelo que se pretende que este passe a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, verifica-se se as mesmas estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise. Esta monitorização será realizada pela equipa EQAVET. Caso se verifiquem desvios a estes valores, serão delineadas estratégias alternativas e serão implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os *stakeholders*. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

Resume-se de seguida o modelo de monitorização e avaliação dos percursos formativos desta unidade orgânica.

A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados

da consecução dos Planos de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e consequente Plano de Melhoria.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização/avaliação
Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Direção
Relatórios das atividades e de projetos	Docentes Diretores/as de Turma Coordenadora de Projetos	Conselho Pedagógico
Relatórios de Diretores/as de Turma Relatório de Conselho de Diretores/as de Turma Relatórios de Diretores/as de Curso Relatório de Coordenação de Cursos Profissionais Relatórios Plano de Ação EQAVET	Diretores/as de Turma/ Coordenadora de DT Diretores/as de Curso Coordenadora de DC Equipa EQAVET	Conselho Pedagógico
Relatórios intermédios e final do PA	Direção	Conselho Geral
Relatório de Autoavaliação do AEV	Comissão de Autoavaliação	Direção Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Conta de Gerência	Conselho Administrativo	Conselho Geral

**Resultados** (monitorização pelo Conselho Pedagógico através de Relatórios de análise dos dados)

- Taxa de sucesso/Taxa de sucesso por coortes/evolução/por ano de escolaridade e oferta educativa
- Qualidade do sucesso
- Taxa de abandono por ano de escolaridade e de abandono potencial
- Monitorização dos percursos: percentagem de alunos que prossegue estudos, alunos na vida ativa e à procura de emprego
- Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola
- Níveis de participação nas atividades /projetos

## 2.6 Conclusões da autoavaliação e respetivos mecanismos de divulgação

No final de cada etapa será efetuada a divulgação da informação relativamente ao projeto de alinhamento com o sistema EQAVET, aos seus resultados e contributos para a melhoria da oferta de ensino profissional.

Esta divulgação será feita essencialmente através de reuniões com os principais *stakeholders* e de informação sistematizada no portal e rede interna do AEV, organização de *focus group*, publicações e redes sociais utilizadas pelo agrupamento.

No final de cada ano letivo será realizado um relatório final anual de avaliação da execução das metas previstas, no documento base e no plano de ação EQAVET, que será apresentado no Conselho Pedagógico do AEV. Os resultados constantes deste relatório serão, ainda, analisados em sede de reunião da equipa EQAVET, de forma a obter sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos.

No final do período em que vigora o Projeto Educativo do AEV, será feito um relatório final global da implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET, onde serão referidos, entre outros pontos, os objetivos/metabolcançados, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, devidamente fundamentados, os constrangimentos verificados e a análise acerca das melhorias concretas verificadas, assumidamente decorrentes da implementação deste processo de certificação da qualidade. Este relatório final será submetido a apreciação pelo Conselho Geral.

Estes documentos serão publicados no portal e na rede interna do AEV.

## Conclusão

O documento base aqui apresentado, que tem subjacente o sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, pretende ser dinâmico na sua essência, aberto e partilhado, permitindo uma melhoria e reflexão permanente e participativa.

Tem o duplo propósito de firmar o compromisso do AEV com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET e com a melhoria contínua da oferta de EFP, e simultaneamente estabelecer as mudanças a implementar nas práticas e nos indicadores a utilizar.

Tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalidade concretizar-se-á através do Projeto Educativo, do Plano de Atividades e dos Planos de Ação definidos.

janeiro 2020  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALONGO

Pela Equipa EQAVET

---

Marta Magalhães (Coordenadora)

Aprovado em Conselho Pedagógico,  
12 fevereiro de 2020  
A Presidente do Conselho Pedagógico,

---

Paula Sinde

## Anexo 1 – Plano de Ação